

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

*Demonstrações Financeiras Intermediárias
Consolidadas Condensadas Não Auditadas de
30 de junho de 2009*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas Não Auditadas

**30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de Reais)**

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	2
Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas	
Demonstrações do resultado consolidadas condensadas	4
Demonstrações do resultado abrangente consolidadas condensadas.....	5
Balancos patrimoniais consolidados condensadas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas condensadas.....	8
Demonstrações do fluxo de caixa consolidadas condensadas	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas	11

Tradução livre do Parecer dos Auditores Independentes de Empresas Abertas de Acordo com as Normas do PCAOB sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES REGISTRADOS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP - Brasil

1. Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia”) e subsidiárias em 30 de junho de 2009, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2009. Essas demonstrações consolidadas condensadas são de responsabilidade da Administração da Companhia.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis de Empresas Públicas dos Estados Unidos da América (PCAOB). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste, principalmente, em aplicar procedimentos analíticos e fazer indagações aos profissionais responsáveis pelos assuntos contábeis e financeiros. O escopo é substancialmente menor que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas do PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião acerca das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Dessa forma, não expressaremos uma opinião.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), expedidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB).
4. As demonstrações financeiras foram traduzidas para o português para conveniência dos leitores no Brasil.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
São Paulo, Brasil
10 de agosto de 2009

Tradução livre do Parecer dos Auditores Independentes de Empresas Abertas de Acordo com as Normas do PCAOB sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Revisamos as demonstrações consolidadas condensadas do resultado, fluxo de caixa e a demonstração do resultado abrangente para o trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2008, a demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os três meses findos em 31 de março de 2008 e 30 de junho de 2008 da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

Nossa revisão foi efetuada de acordo como as normas do Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis de Empresas Públicas dos Estados Unidos da América (PCAOB). A revisão intermediária das informações financeiras consiste, principalmente, em aplicar os procedimentos analíticos e indagar os profissionais responsáveis pelos assuntos contábeis e financeiros. O escopo é substancialmente menor que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas do PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião acerca das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Dessa forma, não expressaremos uma opinião.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras condensadas e consolidadas referidas acima, para que estejam de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), expedidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB).

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Sócio

São Paulo, 10 de agosto de 2009.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Notas	Três meses findos em 30 de junho de (Não auditado)		Seis meses findos em 30 de junho de (Não auditado)	
		2009	2008	2009	2008
Receita operacional					
Transporte de passageiros		1.246.451	1.340.087	2.632.887	2.839.423
Transporte de cargas e outros		147.589	124.775	278.189	229.866
Total da receita operacional		1.394.040	1.464.862	2.911.076	3.069.289
Custos e despesas operacionais					
Pessoal	5	(276.720)	(246.521)	(523.150)	(488.340)
Combustível de aviação		(429.796)	(733.642)	(875.860)	(1.397.774)
Arrendamento de aeronaves		(136.409)	(142.531)	(353.894)	(311.774)
Seguro de aeronaves		(13.030)	(13.839)	(31.214)	(21.007)
Vendas e publicidade		(86.571)	(122.378)	(168.648)	(262.585)
Tarifas aeroportuárias		(79.752)	(94.112)	(160.428)	(180.412)
Prestação de serviços		(91.347)	(109.482)	(177.730)	(226.927)
Material de manutenção e reparo		(75.801)	(139.929)	(199.410)	(142.736)
Depreciação e amortização		(32.465)	(38.349)	(69.162)	(65.615)
Outras despesas operacionais		(82.200)	(119.342)	(156.540)	(218.186)
Total de despesas operacionais		(1.304.091)	(1.760.125)	(2.716.036)	(3.315.356)
Lucro (prejuízo) operacional		89.949	(295.263)	195.040	(246.067)
Custos financeiros					
Despesa de juros		(57.694)	(52.461)	(137.669)	(118.148)
Juros capitalizados		1.111	5.451	2.524	14.244
Receita de variação cambial		448.395	179.503	534.472	226.762
Juros e rendimentos		62.016	21.850	135.338	51.546
Outras despesas, líquidas		(83.892)	(19.042)	(177.592)	(22.754)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda		459.885	(159.962)	552.113	(94.417)
Imposto de renda	6	(106.196)	(6.559)	(136.990)	(92.622)
Lucro líquido (prejuízo) do período		353.689	(166.521)	415.123	(187.039)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:	14	1,59	(0,83)	1,96	(0,93)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	(Não auditado)		(Não auditado)	
	2009	2008	2009	2008
Lucro líquido (Prejuízo) do período	353.689	(166.521)	415.123	(187.039)
Outros resultados ganho (perda) abrangentes				
Ativos financeiros disponíveis para venda	(2.002)	-	654	-
Hedges de fluxo de caixa	25.020	8.680	(6.342)	11.442
Outros resultados abrangentes do período (líquidos de impostos)	23.018	8.680	(5.688)	11.442
Total de resultados ganho (perda) abrangentes do período	376.707	(157.841)	409.435	(175.597)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS DE 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Ativo		(Não auditado)	
Ativo não-circulante			
Imobilizado, líquido	7	3.096.436	2.998.756
Ativos intangíveis, líquidos	8	1.211.942	1.210.320
Outros ativos não-circulantes			
Despesas antecipadas		68.260	58.793
Depósitos		717.932	507.428
Impostos diferidos	6	748.160	729.784
Caixa restrito		6.988	6.589
Outros ativos não-circulantes		73.401	84.987
Total de outros ativos não-circulantes		1.614.741	1.387.581
Total do ativo não-circulante		5.923.119	5.596.657
Ativo circulante			
Outros ativos circulantes		13.444	52.386
Despesas antecipadas		108.243	123.801
Depósitos		194.503	237.914
Impostos a recuperar		66.543	110.767
Estoques	9	231.213	200.514
Contas a receber e outros	10	533.912	344.927
Caixa restrito		13.199	176.697
Ativos financeiros	18a	416.783	245.585
Caixa e equivalentes de caixa	11	183.744	169.330
Total do ativo circulante		1.761.584	1.661.921
Total do ativo		7.684.703	7.258.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS DE 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares de reais)

	Notas	30 de junho de 2009 (Não auditado)	31 de dezembro de 2008
Passivo e patrimônio líquido			
Patrimônio líquido			
Capital social	12	1.454.149	1.250.618
Reservas de capital		89.556	89.556
Ações em tesouraria		(41.180)	(41.180)
Lucros (Prejuízos) acumulados		200.917	(227.386)
Total do patrimônio líquido		<u>1.703.442</u>	<u>1.071.608</u>
Passivo não-circulante			
Outros passivos não-circulantes		212.227	196.894
Provisões	15	109.713	157.310
Impostos diferidos	6	718.304	548.680
Receita diferida - Smiles		315.545	262.626
Empréstimos de longo prazo	18b	2.325.757	2.438.881
Total do passivo não-circulante		<u>3.681.546</u>	<u>3.604.391</u>
Passivo circulante			
Outros passivos circulantes		94.916	219.885
Receita diferida - Smiles		126.401	90.043
Provisões	15	79.323	165.287
Transportes a executar		486.425	572.573
Tarifas aeroportuárias		74.159	97.210
Impostos correntes a pagar		36.162	39.605
Salário, encargos e benefícios		211.085	146.805
Contas a pagar		319.811	283.719
Empréstimos de curto prazo	18b	871.433	967.452
Total do passivo circulante		<u>2.299.715</u>	<u>2.582.579</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>7.684.703</u></u>	<u><u>7.258.578</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADO)
 PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2008
 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital subscrito		Ações em tesouraria		Reservas de capital	Reservas de reavaliação de investimentos	Reservas de hedge	Lucros acumulados	Total
		Ações	Valor	Ações	Valor					
Saldos em 1 de janeiro de 2008		202.300.591	1.250.618	-	-	89.556	(6.726)	(229)	1.059.229	2.392.448
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(20.518)	(20.518)
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	6.726	-	-	6.726
Hedges de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	2.991	-	2.991
Total da perda abrangente		-	-	-	-	-	6.726	2.991	(20.518)	(10.801)
Pagamentos baseados em ações		-	-	-	-	-	-	-	1.137	1.137
Aquisições de ações em tesouraria		-	-	(749.500)	(20.864)	-	-	-	-	(20.864)
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-	-	(36.258)	(36.258)
Saldos em 31 de março de 2008		202.300.591	1.250.618	(749.500)	(20.864)	89.556	-	2.762	1.003.590	2.325.662
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(166.521)	(166.521)
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedges de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	8.680	-	8.680
Total da perda abrangente		-	-	-	-	-	-	8.680	(166.521)	(157.841)
Pagamentos baseados em ações	13	-	-	-	-	-	-	-	1.548	1.548
Aquisições de ações em tesouraria		-	-	(824.700)	(20.316)	-	-	-	-	(20.316)
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-	-	(36.119)	(36.119)
Saldos em 30 de junho de 2008		202.300.591	1.250.618	(1.574.200)	(41.180)	89.556	-	11.442	802.498	2.112.934

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADO)
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital subscrito		Ações em tesouraria		Reservas de capital	Reservas de reavaliação de investimentos	Reservas de hedge	Lucros acumulados	Total
		Ações	Valor	Ações	Valor					
Saldos em 1 de janeiro de 2009		202.300.591	1.250.618	(1.574.200)	(41.180)	89.556	4.001	(20.373)	(211.014)	1.071.608
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	61.434	61.434
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	(1.345)	-	-	(1.345)
Hedges de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	(10.989)	-	(10.989)
Total do ganho abrangente		-	-	-	-	-	(1.345)	(10.989)	61.434	49.100
Pagamentos baseados em ações		-	-	-	-	-	-	-	1.444	1.444
Aumento de capital		-	100.084	-	-	-	-	-	-	100.084
Saldos em 31 de março de 2009		202.300.591	1.350.702	(1.574.200)	(41.180)	89.556	2.656	(32.362)	(148.136)	1.222.236
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	353.689	353.689
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	(2.002)	-	-	(2.002)
Hedges de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	25.020	-	25.020
Total do ganho abrangente		-	-	-	-	-	(2.002)	25.020	353.689	376.707
Pagamentos baseados em ações	13	-	-	-	-	-	-	-	1.052	1.052
Aquisições de ações em tesouraria	12	26.093.722	103.447	-	-	-	-	-	-	103.447
Saldos em 30 de junho de 2009		228.394.313	1.454.149	(1.574.200)	(41.180)	89.556	654	(6.342)	206.605	1.703.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Em milhares de reais)

	Três meses findos em 30 de		Seis meses findos em 30 de	
	junho de		junho de	
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa de atividade operacionais				
Lucro líquido (Prejuízo) do período	353.689	(166.521)	415.123	(187.039)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	32.465	38.349	69.162	65.615
Pagamentos baseados em ações	1.052	1.052	2.496	2.189
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(448.395)	(179.503)	(534.472)	(226.762)
Mudanças no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	23.019	10.924	10.685	20.641
Impostos diferidos	121.917	6.152	151.248	48.193
Outros itens não-monetários	(896)	(1.699)	30.022	15.976
Mudanças nos ativos e passivos operacionais:				
Provisões	(45.404)	29.305	(133.561)	(127.821)
Contas a receber e outros	(207.287)	14.391	(188.985)	563.163
Estoques	(49.348)	68.076	(30.699)	72.663
Depósitos	(163.642)	20.100	(187.380)	6.475
Despesas antecipadas	4.055	(7.101)	6.091	35.260
Outros ativos	6.338	(10.897)	50.528	70.138
Transportes a executar	64.376	127.025	(86.148)	(53.394)
Receita diferida Smiles	100.815	(13.818)	89.277	(11.706)
Contas a pagar	87.834	(2.046)	36.092	(76.468)
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.700	19.586	(23.051)	24.131
Impostos de renda	(7.854)	(24.316)	40.781	(60.312)
Outros passivos	7.812	(90.561)	(26.374)	(52.048)
Caixa líquido gerado nas (utilizado em) atividades operacionais	(117.754)	(161.502)	(309.165)	128.894
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Resultado de ativos financeiros	(201.877)	172.649	(171.198)	454.138
Resultado de caixa restrito	248	(3.200)	163.099	(11.924)
Aquisição de imobilizado, líquido	(86.757)	(79.216)	(121.652)	(212.673)
Aquisição de ativos intangíveis	(3.291)	(3.512)	(6.526)	(10.520)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado em) atividades de investimento	(291.677)	86.721	(136.277)	219.021
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Recursos obtidos / pagamento de empréstimos, líquido	379.295	6.550	363.943	(470.009)
Pagamento de arrendamentos financeiros	(55.689)	(26.037)	(107.618)	(41.198)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(20.316)	-	(41.180)
Dividendos pagos	-	(35.974)	-	(72.388)
Capital subscrito	103.447	-	203.531	-
Caixa líquido gerado nas (utilizado em) atividades de financiamento	427.053	(75.777)	459.856	(624.775)
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e disponibilidades	17.622	(150.558)	14.414	(276.860)
Disponibilidades no início do período	166.122	446.819	169.330	573.121
Disponibilidades no final do período	183.744	296.261	183.744	296.261
Informações suplementares:				
Juros pagos	(21.831)	(27.009)	(55.630)	(66.212)
Impostos de renda pagos	-	-	(264)	(60.060)
Transações que não afetam o caixa :				
Juros capitalizados, líquidos	(3.534)	2.080	(4.969)	9.816
Arrendamentos financeiros	109.344	106.386	110.496	206.378
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	71.340	(42.485)	75.518	(150.559)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

1. Contexto Operacional

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia ou GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras. A Sociedade tem por objeto social o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) na exploração de: (i) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 10 de agosto de 2009. A sede oficial da Companhia está localizada na Rua Tamoios, 246, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

2. Base de preparação e sumário das políticas contábeis significativas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia para os três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008, foram elaboradas de acordo com as disposições do IAS 34 “Demonstrações Financeiras Intermediárias”.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

As mesmas políticas contábeis, apresentações e métodos de cálculo adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram seguidas nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, exceto para o impacto da adoção dos seguintes pronunciamentos e interpretações descritas abaixo.

A Companhia foi requerida a apresentar as demonstrações de resultado abrangente, que é muitas vezes atribuída a ganhos e perdas a serem realizados provenientes de diversas operações, incluindo ganhos e perdas não realizados em investimentos e derivativos, *hedges* de moeda estrangeira e investimentos estrangeiros líquidos.

2. Base de preparação e sumário das políticas contábeis significativas (Continuação)

- Alterações do IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras, apresentação revisada (efetivo a partir de 1 de janeiro de 2009). Esta alteração estabelece requisitos gerais para a apresentação das demonstrações financeiras, diretrizes para a sua estrutura e requisitos mínimos para seus conteúdos. A IAS 1 terá um impacto na apresentação das demonstrações financeiras da Companhia. Entretanto, essa alteração não terá impacto na posição financeira ou os resultados divulgados pela Companhia.
- Alterações do IFRS 2 - Pagamentos Baseados em Ações: condições de aquisição de direito de exercícios e cancelamentos (efetivo a partir de 1 de janeiro de 2009). Esta alteração esclarece o tratamento contábil de cancelamentos e condições da aquisição de direito de exercício das opções de compra de ações. A introdução desta alteração não impactou a posição financeira ou os resultados divulgados pela Companhia.
- Em 22 de Maio de 2008, o IASB publicou melhorias para as Normas Internacionais de Contabilidade 2008, que contém 24 alterações à contabilidade atual do IFRS que resultam em mudanças de apresentação, no reconhecimento, de mensuração e 11 terminologias ou alterações editoriais que terão pouco ou nenhum efeito sobre contabilidade. Todas as alterações são efetivas em 1 de janeiro de 2009, exceto para a alteração do IFRS 5, "Ativos não correntes mantidos para venda e operações descontinuadas - planos de vender uma participação de controle de uma filial," (efetiva a partir de 1 de julho de 2009). Nenhuma destas alterações terão impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia não espera que os novos pronunciamentos ou alterações contábeis a seguir terão impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

- IFRS 8 – “Segmentos Operacionais” foi publicado em novembro de 2006 substituindo o IAS 14, Relatórios por Segmento (efetivo a partir de 1º de janeiro de 2009).
- IFRIC 15 — Acordos para a construção de Bens Imóveis (efetivo a partir de 1º de janeiro de 2009).
- IFRIC 16 — Hedge de um Investimento líquido em uma operação no exterior (efetivo a partir de 1º de janeiro de 2009).
- Alterações nos IAS 32 e IAS 1 - “Instrumentos Financeiros com Opções put e obrigações decorrentes de Liquidação” (efetivo a partir de 1º de janeiro de 2009).
- IAS 28 - Investimentos em Associadas (efetivo a partir de 1º de julho de 2009).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

(Em milhares de Reais)

2. Base de preparação e sumário das políticas contábeis significativas (Continuação)

Reconciliação com as divulgações em BRGAAP:

Conforme permitido pela SEC e visando atender às necessidades de informações dos mercados em que opera, a Companhia divulga suas demonstrações financeiras no padrão contábil internacional emitido pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*” em IFRS, bem como nos termos da legislação societária brasileira, simultaneamente.

Considerando o atual estágio da convergência das práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BR GAAP) com as normas internacionais de contabilidade, ainda existem diferenças entre as demonstrações financeiras societárias da Companhia e as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”. Em 30 de junho de 2009, a conciliação do resultado do período e do patrimônio líquido é como segue:

	30 de junho de 2009	
	(Não auditado)	
Patrimônio líquido em IFRS	1.703.442	
Receitas diferidas Smiles (a)	15.697	
Efeitos na aquisição de empresas (b)	238.698	
Impostos diferidos (c)	(11.612)	
Patrimônio líquido em BRGAAP	1.946.225	

	Três meses findos em	Seis meses findos em
	30 de junho de 2009	30 de junho de 2009
	(Não auditado)	(Não auditado)
Lucro líquido em IFRS	353.689	415.123
Receitas diferidas Smiles (a)	(3.579)	(13.966)
Impostos diferidos (c)	(9.570)	(6.039)
Lucro líquido em BRGAAP	340.540	395.118

2. Base de preparação e sumário das políticas contábeis significativas (Continuação)

a) Receitas diferidas Smiles

A controlada VRG opera um programa de milhagem, o Smiles que proporciona viagens e outros prêmios a membros baseado nas milhas por eles acumuladas.

A parcela de receita de vendas de passagens relativa às milhas é diferida, a fim de que o seu reconhecimento no resultado seja somente quando o transporte do passageiro contemplado com a utilização de milhas for efetuado. Para fins de IFRS, a receita diferida é registrada ao valor justo com base em uma estimativa de preço de mercado que a Companhia pagaria a terceiros para a assunção das obrigações do programa de milhagem. Enquanto que, nas demonstrações financeiras em BRGAAP as obrigações são reconhecidas com base no custo incremental que consiste no custo adicional da prestação de serviços. Consequentemente, a variação do saldo acumulado da receita diferida em IFRS é maior do que no BRGAAP, gerando uma redução de R\$ 15.697 no patrimônio da Companhia em IFRS, quando comparado com o patrimônio em BRGAAP.

Em decorrência do processo de revitalização do Programa de Milhagem, a Companhia vem estimulando a utilização das milhas acumuladas com promoções e a possibilidade de uso das aeronaves da Companhia, gerando um aumento de realização de receita no resultado da mesma. O efeito líquido da realização da receita foi de R\$ 13.966 a maior em IFRS em comparação com o BRGAAP.

b) Efeitos de aquisição de empresas

De acordo com o IFRS, a alocação do preço de compra da VRG foi efetuada com base no valor justo dos ativos e passivos líquidos adquiridos, inclusive dos passivos contingentes, sendo o excesso do valor de compra registrado como ágio da operação. Nas demonstrações financeiras em BRGAAP, o ágio foi calculado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição e o patrimônio líquido da empresa adquirida.

c) Impostos diferidos

Alterações na impostos ativos e passivos diferidos da Companhia resultam dos efeitos fiscais criados pelos ajustes efetuados nos montantes reconhecidos em IFRS, que diferem dos montantes reconhecidos para os impostos de renda fiscais.

3. Principais estimativas contábeis e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos, adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Estas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência histórica e de diversos outros fatores que se supõem ser razoáveis em função das circunstâncias. Estas premissas são revistas numa base constante. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que a estimativa é revista. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, as principais estimativas contábeis e julgamentos utilizados para a aplicação das políticas contábeis da Companhia foram as mesmas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anuais publicadas, exceto na adoção das seguintes revisões de estimativas contábeis descritas abaixo.

Durante o segundo trimestre de 2009, a Companhia revisou as taxas de depreciação utilizadas para as aeronaves sob arrendamento financeiro, reconfigurações de aeronaves e para peças e conjuntos de reposição e motores sobressalentes, de 5% para 4%, para melhor compatibilização com o tempo de vida útil desses bens. A mudança de vida útil econômica está amparada por estudos técnicos aprovados pelos órgãos da Administração da Companhia e foi aplicada de forma prospectiva e produzirá efeitos a partir de 1º de abril de 2009. O impacto de redução de depreciação decorrente da alteração da vida útil no trimestre findo em 30 de junho de 2009 é de R\$4.242.

4. Sazonalidade da operação

Os resultados da Companhia de operações em continuidade são caracterizadas pela sua natureza sazonal e têm variado significativamente de trimestre para trimestre no ano anterior. Este fenômeno varia em magnitude dependendo do ano, e a administração espera que estas variações continuem a ocorrer. Geralmente, as receitas e a rentabilidade de nossos vôos atingem seus níveis mais elevados durante os períodos de férias, nos meses de janeiro (verão) e julho (inverno), e nas duas últimas semanas de dezembro durante o feriado do Natal. A semana durante a qual ocorre a celebração anual do Carnaval no Brasil é geralmente acompanhada por uma diminuição na taxa de ocupação. Dada a elevada proporção de custos fixos, esta sazonalidade pode causar efeitos nos resultados das operações que podem variar de trimestre para trimestre.

5. Custos e números de colaboradores

a) Custos de pessoal

O número médio de colaboradores ativos em 30 de junho de cada ano foi o seguinte:

<u>Número de empregados</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Brasil	16.692	16.003
Resto do mundo	502	564
	17.194	16.567

	<u>Três meses findos em 30 de junho de</u>		<u>Seis meses findos em 30 de junho de</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Salários, encargos e benefícios	268.804	240.609	504.032	476.636
Outros custos de pessoal	7.916	5.912	19.118	11.704
Total de custos com pessoal	276.720	246.521	523.150	488.340

b) Remuneração dos administradores

	<u>Três meses findos em 30 de junho de</u>		<u>Seis meses findos em 30 de junho de</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Encargos sociais	1.054	845	1.935	1.635
Salários e benefícios	2.885	11.062	5.387	13.244
Pagamentos baseado em ações	725	788	1.927	1.575
Total	4.664	12.695	9.249	16.454

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

(Em milhares de Reais)

5. Custos e números de colaboradores (Continuação)

A Companhia mantém plano de participação nos resultados e planos de opção de compra de ações para seus colaboradores. O plano de participação nos resultados é vinculado aos resultados econômico-financeiros mensurados com base em indicadores de desempenho que pressupõem o cumprimento de metas de desempenho da Companhia, das unidades de negócios e individuais.

A Companhia registrou uma provisão estimada em 30 de junho de 2009, no montante de R\$35.000, baseado nas expectativas de Administração. Essa provisão pode ser alterada de acordo com o cumprimento de metas e desempenho conforme descrito acima.

6. Imposto de Renda

	30 de junho de 2009	31 de dezembro de 2008
Impostos a recuperar		
PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	782
ICMS ⁽²⁾	5.079	4.184
Antecipações de IRPJ e CSLL ⁽³⁾	36.668	45.106
Retenção de impostos (IRRF) em equivalentes de caixa ⁽⁴⁾	1.491	25.837
Retenção de impostos (IRRF) em títulos disponíveis para negociação	15.308	17.193
Imposto de valor agregado recuperável	6.435	15.968
Outros impostos recuperáveis ou dedutíveis	1.562	1.697
	66.543	110.767
IRPJ e CSLL diferidos		
Créditos sobre prejuízos fiscais acumulados no IRPJ	103.791	103.791
Base negativa de CSLL	37.365	37.365
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas em ativos	127.812	127.812
Provisão para contingências	19.156	19.156
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.054	29.054
Provisão para manutenção de equipamentos	7.500	7.500
IR no resultado de <i>hedge</i> ajustado ao mercado	10.235	21.269
Total de impostos diferidos realizados	334.913	345.948
Efeitos da aquisição da VRG	(110.939)	(110.939)
Depósitos de manutenção	(139.477)	(133.276)
Depreciação de motores e <i>rotables</i>	(77.985)	(64.564)
Provisão para devolução de aeronave	26.620	34.889
Arrendamento de aeronaves	(5.041)	90.115
Outros impostos diferidos	1.765	18.932
	29.856	181.104
	96.399	291.871
Ativo – Circulante	66.543	110.767
Ativo – Não-circulante	748.160	729.784
Passivo – Não-circulante	718.304	548.680

(1) PIS e COFINS : impostos federais sobre a receita

(2) ICMS: Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços

(3) IRPJ: Imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável

(4) CSLL Contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais

(5) IRRF: Retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviços, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários;

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

(Em milhares de Reais)

6. Imposto de Renda (Continuação)

A Companhia e sua controlada têm prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	<u>Controladora</u>		<u>Controlada (VRG)</u>	
	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Prejuízos fiscais acumulados IRPJ	191.375	144.786	1.194.726	1.183.236
Base negativa de CSLL	191.375	144.786	1.194.726	1.183.236

Em 30 de junho de 2009, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. A Administração da Companhia entende que com a reestruturação operacional das companhias e após a reestruturação societária é provável que os lucros tributáveis futuros da controlada VRG Linhas Aéreas S.A. serão suficientes para a realização dos seus créditos fiscais reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

As projeções revisadas de lucros tributáveis futuros, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio da Companhia, aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos no prazo estimado de seis anos, considerando o período de 12 meses de 1º de julho a 30 de junho de cada ano, é como segue:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
VRG	20.809	81.919	40.256	41.510	61.525	88.894	334.913

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está demonstrada a seguir:

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)**

(Em milhares de Reais)

6. Imposto de Renda (Continuação)

Descrição	IRPJ e CSLL	
	Seis meses findos em 30 de junho de 2009	Seis meses findos em 30 de junho de 2008
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	552.113	(94.417)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(187.718)	32.102
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Imposto de renda sobre equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior	77.238	-
Benefício sobre apuração de IRPJ e CSLL diferidos em controladas	(3.660)	18.136
Benefício não reconhecido sobre prejuízo fiscal de controladas	(19.642)	(147.180)
Despesas indedutíveis das controladas	(14.811)	5.235
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	11.603	(915)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(136.990)</u>	<u>(92.622)</u>
Alíquota efetiva	25%	-66%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(264)	(43.657)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(136.726)</u>	<u>(48.965)</u>
	<u>(136.990)</u>	<u>(92.622)</u>

7. Imobilizado, líquido

	Aeronaves sob arrendamento financeiro	Peças de reposição, rotáveis e outros	Adiantamentos para aquisição de aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2007	841,441	654,049	695,538	2,191,028
Adições	208,752	144,707	291,134	644,593
Baixas	-	1,975	-	1,975
Transferências	-	-	(72,217)	(72,217)
Depreciação e amortização	(23,723)	(36,108)	-	(59,831)
Em 30 de junho de 2008	<u>1,026,470</u>	<u>764,623</u>	<u>914,455</u>	<u>2,705,548</u>
	Aeronaves sob arrendamento financeiro	Peças de reposição, rotáveis e outros	Adiantamentos para aquisição de aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2008	1,301,146	740,406	957,204	2,998,756
Adições	153,795	55,145	220,841	429,781
Baixas	(43,299)	-	-	(43,299)
Transferências	-	-	(224,544)	(224,544)
Depreciação e amortização	(43,100)	(21,158)	-	(64,258)
Em 30 de junho de 2009	<u>1,368,542</u>	<u>774,393</u>	<u>953,501</u>	<u>3,096,436</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

(Em milhares de Reais)

7. Imobilizado (Continuação)

O valor líquido das aeronaves mantidas sob a modalidade de arrendamento financeiro totaliza R\$1.375.470 em 30 de junho de 2009 (R\$1.301.146 em 31 de dezembro de 2008).

Os adiantamentos para aquisição de aeronaves, incluídos no imobilizado, referem-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 99 aeronaves 737-800 Next Generation (94 aeronaves em 31 de dezembro de 2008) no valor de R\$953.501 (R\$957.204 em 31 de dezembro de 2008) e outros pagamentos vinculados a aquisição de futuras aeronaves, e incluindo os juros capitalizados de R\$28.986 (R\$33.955 em 31 de dezembro de 2008). Os adiantamentos para aquisição de aeronaves são transferidos para o custo de aquisição da aeronave quando a mesma é adquirida.

8. Ativos Intangíveis

	<u>Ágio</u>	<u>Marcas</u>	<u>Direitos de operação em aeroportos</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2007	542.302	63.109	560.842	33.833	1.200.086
Adições	-	-	-	13.781	13.781
Amortização	-	-	-	(5.784)	(5.784)
Em 30 de junho de 2008	<u>542.302</u>	<u>63.109</u>	<u>560.842</u>	<u>41.830</u>	<u>1.208.083</u>

	<u>Ágio</u>	<u>Marcas</u>	<u>Direitos de operação em aeroportos</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2008	542.302	63.109	560.842	44.067	1.210.320
Adições	-	-	-	6.526	6.526
Amortização	-	-	-	(4.904)	(4.904)
Em 30 de junho de 2009	<u>542.302</u>	<u>63.109</u>	<u>560.842</u>	<u>45.689</u>	<u>1.211.942</u>

9. Estoques

	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Materiais de consumo	9.305	9.318
Peças e materiais de manutenção	110.866	104.133
Adiantamentos a fornecedores	79.595	68.206
Importações em andamento	28.497	14.752
Outros	2.950	4.105
	<u>231.213</u>	<u>200.514</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

(Em milhares de Reais)

9. Estoques (Continuação)

Durante os seis meses findos em 30 de junho de 2009, o total de estoques reconhecidos como despesa foi de R\$46.686 (R\$45.705 nos seis meses findos em 30 de junho de 2008), registrados na rubrica de material de manutenção e reparo.

10. Contas a Receber e Outros

	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Moeda Nacional:		
Administradoras de cartões de crédito	324.990	95.097
Agências de viagens	143.920	116.270
Vendas parceladas	65.619	77.908
Agências de cargas	15.217	15.505
Outros	21.582	63.728
	<u>571.328</u>	<u>368.508</u>
Moeda Estrangeira	<u>18.667</u>	<u>21.117</u>
	<u>589.995</u>	<u>389.625</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(56.083)</u>	<u>(44.698)</u>
	<u>533.912</u>	<u>344.927</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>30 de junho de 2008</u>
Saldo no início do exercício	(44.698)	(23.297)
Adições	(18.782)	(14.090)
Recuperações	7.397	2.560
Saldo no final do período	<u>(56.083)</u>	<u>(34.827)</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
A vencer	511.147	327.722
Vencidas com menos de 30 dias	8.152	13.103
Vencidas de 31 até 60 dias	5.418	3.555
Vencidas de 61 até 90 dias	5.457	4.455
Vencidas de 91 até 180 dias	15.292	13.011
Vencidas de 181 até 360 dias	10.266	8.194
Vencidas com mais de 360 dias	34.263	19.585
	<u>589.995</u>	<u>389.625</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

(Em milhares de Reais)

11. Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa eram compostos dos seguintes:

	30 de junho de 2009	31 de dezembro de 2008
Disponível	147.795	148.716
Depósitos de curto prazo com vencimento até três meses	35.949	20.614
	183.744	169.330

12. Patrimônio Líquido

A tabela a seguir estabelece a propriedade e porcentagens das ações com direito a voto (ordinárias) e sem direito a voto (preferenciais) no período de 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008:

	30 de junho de 2009			31 de dezembro de 2008		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo de Investimento ASAS	100,00%	52,36%	76,18%	100,00%	42,60%	73,13%
Outros	-	1,81%	0,90%	-	3,84%	1,80%
Ações em tesouraria	-	1,38%	0,69%	-	1,66%	0,78%
Mercado (em circulação)	-	44,45%	22,23%	-	51,90%	24,29%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Em 30 de junho de 2009, o capital social da Companhia era formado por 228.394.313 ações integralizadas sendo 114.197.158 ações ordinárias e 114.197.155 ações preferenciais, sem valor nominal, autorizadas, emitidas e em circulação. De acordo com os estatutos da Companhia, o capital poderá ser aumentado em até R\$2 bilhões mediante emissão de ações ordinárias ou preferenciais.

Em 20 de março de 2009 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social em R\$203.531, mediante a emissão de 26.093.722 ações, sendo 6.606.366 ordinárias e 19.487.356 preferenciais. O preço de emissão das ações ordinárias e preferenciais foi fixado em R\$ 7,80 por ação, com base na cotação das ações preferenciais na BM&F Bovespa S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&F BOVESPA”) na data de 20 de março de 2009, apurada após o encerramento das negociações, nos termos do artigo 170, § 1º, III da Lei nº 6.404/76.

Em 02 de junho de 2009, o Conselho de Administração autorizou a subscrição das ações, em sua totalidade e homologou um aumento de capital social da Companhia no valor de R\$203.531. As ações que foram emitidas são idênticas às ações já existentes e farão jus aos mesmos direitos conferidos às demais ações da mesma espécie, incluindo a percepção de dividendos e juros sobre o capital próprio.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

(Em milhares de Reais)

13. Pagamentos Baseados em Ações

A movimentação das opções existentes em 30 de junho de 2009 está apresentada a seguir:

	Opções de compra de ações	Média ponderada do preço de venda
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2008	366.987	48,05
Concedidos	925.800	10,52
Opções em circulação em 31 de março de 2009	1.292.787	21,17
Cancelados	(402.783)	10,82
Opções em circulação em 30 de junho de 2009	890.004	25,86
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2008	151,436	46,23
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2009	151,569	46,20
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2009	150,659	46,18

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes com base nas seguintes premissas:

	Planos de opções de compra de ações				
	2005	2006	2007	2008	2009
Total de opções concedidas	87.418	99.816	113.379	190.296	925.800
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46	10,52
Valor justo da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27	8,53
Volatilidade estimada do preço da ação	32,5%	39,9%	46,5%	41,0%	76,9%
Dividendo esperado	0,8%	0,9%	1,0%	0,9%	-
Taxa de retorno livre de risco	17,2%	18,0%	13,2%	11,2%	12,7%
Duração da opção (em anos)	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00

Durante os três meses findos em 30 de Junho de 2009, a Companhia registrou uma despesa de pagamentos baseados em ações de R\$2.496 (R\$2.685 nos três meses findos em 30 de junho de 2008), registrada na demonstração de resultado como custo com pessoal.

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média ponderada das opções em circulação, bem como o intervalo de preços de exercício para as opções exercíveis em 30 de junho de 2009 estão resumidos a seguir:

Opções em circulação				Opções exercíveis	
Intervalos dos preços de exercício	Opções em circulação em 30/06/2009	Maturidade média ponderada remanescente	Preço de exercício médio ponderado	Opções exercíveis em 30/06/2009	Preço de exercício médio ponderado
33,06	60.810	6,00	33,06	47.516	33,06
47,30	69.194	7,00	47,30	41.053	47,30
65,85	76.253	8,00	65,85	30.501	65,85
45,46	157.947	9,00	45,46	31.589	45,46
10,52	525.800	10,00	10,52	-	10,52
10,52-65,85	890.004	9,14	25,86	150.659	46,18

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

(Em milhares de Reais)

14. Lucro por Ação

As ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Contudo, as ações preferenciais têm direito ao recebimento de distribuições antes que os titulares de ações ordinárias. Assim, o lucro por ação básico é computado dividindo-se o lucro pelo número médio ponderado de todas as classes de ações em circulação durante o período. As ações preferenciais diluídas são computadas incluindo-se as opções de compra de ações de funcionários executivos calculadas usando-se o método de ações em tesouraria conforme elas são outorgadas a um preço de exercício menor do que o preço de mercado das ações.

Durante o trimestre e ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2009, todas as opções de compra de ações tiveram seus preços de exercícios acima da cotação média de mercado (“*out-of-the-money*”). Consequentemente, não houve efeito dilutivo relacionado a essas opções de compra de ações.

	Três meses findos em 30 de junho de		Seis meses findos em 30 de junho de	
	2009	2008	2009	2008
Numerador				
Lucro líquido (Prejuízo) aplicável a acionistas ordinários e preferenciais relativo ao lucro por ação básico e diluído	353.689	(166.521)	415.123	(187.039)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	221.986	201.551	211.911	202.301
Ações em tesouraria	-	(341)	-	(636)
Média ponderada ajustada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	221.986	201.210	211.911	201.665
Efeito dos títulos diluíveis:				
Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares)	-	-	-	-
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	221.986	201.210	211.911	201.665
Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído	1,59	(0,83)	1,96	(0,93)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

(Em milhares de Reais)

15. Provisões

	<u>Provisão de seguros</u>	<u>Condições de devolução de aeronaves</u>	<u>Litígio</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2008	139.409	110.865	72.323	322.597
Adições durante o ano	-	-	20.556	20.556
Utilizados	(94.972)	(24.320)	(12.829)	(132.121)
Não utilizados	-	-	(21.996)	(21.996)
Em 30 de junho de 2009	<u>44.437</u>	<u>86.545</u>	<u>58.054</u>	<u>189.036</u>
Circulante	-	79.323	-	79.323
Não-circulante	44.437	7.222	58.054	109.713

a) Provisão de seguros

Refere-se ao acidente da aeronave da Gol do voo 1907 em 29 de setembro de 2006. A Companhia continua a colaborar totalmente com todas as agências regulatórias e de investigação para determinar a causa desse acidente. A Companhia mantém seguros para cobertura de riscos e exigibilidades decorrentes do sinistro. O pagamento do casco ao lessor foi efetuado diretamente pela seguradora. A Administração não espera que quaisquer passivos advindos do acidente com o voo 1907 tenham efeito adverso material sobre a posição financeira ou resultados das suas operações.

b) Condições de devolução de aeronaves

Referem-se às aeronaves Boeing 767-300/200 e 737-300 que se encontram fora de operação e estão mantidas sob arrendamento operacional e inclui provisões para os custos que atendem às condições contratuais de devolução de aeronaves mantidas sob arrendamento operacional.

c) Litígio

Em 30 de junho de 2009, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e reclamações administrativas, sendo 1.280 reclamações administrativas, 10.254 ações cíveis e 4.716 ações trabalhistas. Destes números, 1.237 reclamações administrativas, 9.634 ações cíveis e 978 ações trabalhistas surgiram em decorrência da operação da Companhia sendo que o restante, é decorrente de pedidos de reconhecimento da sucessão relacionada a aquisição da VRG.

Em 30 de junho de 2009, os depósitos judiciais relativos as provisões para contingências trabalhistas e cíveis correspondem a R\$22.980 e R\$1.632, respectivamente (R\$18.189 e R\$1.605 em 31 de dezembro de 2008, respectivamente).

15. Provisões (Continuação)

c) Litígio (Continuação)

As provisões são constituídas para às perdas prováveis e são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas para causas cíveis e trabalhistas, com base na melhor estimativa corrente.

A companhia é parte em 4 ações trabalhistas na França decorrentes de dívidas da antiga Varig S.A. Até o presente momento não há nenhum indício quanto às chances de êxito das demandas, visto não ter iniciado os respectivos desdobramentos processuais, sendo que a primeira audiência está designada para o fim de 2009. O valor envolvido nas discussões, não provisionado, é de aproximadamente R\$7.672 (correspondendo a € 2,8 milhões).

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato, o qual jamais integrará o patrimônio da Companhia. Ausente a caracterização da circulação de mercadoria, não originando, portanto, o fato gerador ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento, é de R\$207.040 em 30 de junho de 2009 (R\$201.760 em 31 de dezembro de 2008) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparada em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas.

Embora o resultado dessas ações e processos não possa ser previsto, na opinião da Administração amparada por consultas aos seus assessores jurídicos externos, o julgamento final dessas ações não terá um efeito adverso relevante sobre a posição financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa da Companhia.

16. Transações entre Partes Relacionadas

Durante os três meses findos em 30 de junho de 2009, as transações da Companhia com as suas partes relacionadas, não tiveram alterações significativas em termos de montantes ou alcance que poderiam ter um efeito material sobre a posição financeira ou resultados da Companhia no mesmo período.

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos, financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos a curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações. A Companhia também mantém títulos disponíveis para venda e realiza transações com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (incluindo risco de taxa cambial, risco de taxa de juros e risco de preço de combustível), risco de crédito e risco de liquidez. Instrumentos financeiros afetados pelo risco incluem empréstimos e financiamentos, depósitos, investimentos disponíveis para venda, e instrumentos financeiros derivativos.

O Conselho de Administração com assistência do Comitê de Risco Financeiro supervisiona a alta administração da Companhia contra esses riscos.

O Comitê de Políticas de Risco fornece segurança para o Conselho de Administração de que a administração desses riscos é efetuada com base na política formal e de controle, que estabelece limites, bem como outras técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo das exposições. Todas as transações envolvendo instrumentos derivativos são conduzidos por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisão necessárias para tais operações. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósitos especulativos.

O Comitê de Políticas de Risco recomenda para aprovação do Conselho de Administração programas de longo prazo e visa proteger a Companhia contra possíveis variações de preço dos ativos no mercado durante o prazo de 12 meses em bases contínuas. Esse programa deve ser estendido caso sejam atingidos os preços pré-determinados.

O Conselho de Administração revisa e aprova as políticas de gerenciamento de risco que estão sumarizadas abaixo.

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

a) Risco de preço de combustível

A Companhia está exposta ao risco do preço de combustível e a estratégia de gestão do risco do preço de combustível objetiva fornecer as companhias aéreas proteção contra repentinos e significantes aumentos no preço de petróleo enquanto assegurando que a Companhia não esteja em desvantagem competitiva em um evento de aumento substancial do preço de combustível. Com base nestes objetivos, o programa de gestão de risco de combustível permite à Companhia a utilização de variadas opções de instrumentos derivativos disponíveis no mercado de balcão (OTC) com aprovação das contrapartes e dentro de um limite aprovado.

As operações das companhias aéreas estão expostas aos efeitos das mudanças no preço do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido durante os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008 representou 33,0% e 41,7% das despesas operacionais da Companhia, respectivamente. Para gerenciar este risco, a Companhia periodicamente celebra contratos de opção de petróleo bruto e acordos de *swap*.

A seguir, um resumo dos contratos derivativos de combustível da Companhia (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

Período findo em:	30 de Junho de 2009	31 de Dezembro de 2009
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (R\$) *	23.586	(102.387)
Perdas com inefetividade de <i>hedge</i> reconhecidas em patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(23.030)	(90.580)
<hr/>		
<u>Período de três meses findos em 30 de junho</u>	2009	2008
Ganhos com efetividade reconhecidos em resultado operacional (R\$)	-	35.787
Perdas com inefetividade de <i>hedge</i> reconhecidas em outras receitas durante o período (R\$)	(52.583)	(908)
Ganhos com inefetividade de <i>hedge</i> reconhecidos em outras receitas de período futuros (R\$)	17.529	2.580
Total de ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> registrados em outras receitas	444	1.672
Volume <i>hedgeado</i> (em mil barris) durante o período	(35.054)	5.813
Percentual do consumo <i>hedgeado</i> durante o período	23%	55%

* Os instrumentos derivativos são registrados em outros créditos e valores no ativo circulante ou outras obrigações no passivo circulante

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros para reduzir sua exposição aos aumentos no preço de combustível de aviação. Em 30 de junho de 2009, a Companhia detém uma combinação de estruturas de *collar* para proteger aproximadamente 32% e 16% de seu consumo de combustível para o terceiro e quarto trimestre de 2009, respectivamente.

Durante segundo trimestre de 2009, a Companhia não reconheceu ganhos como redução da despesa de combustível (R\$35.787 de ganhos em 30 de junho de 2008). Durante o segundo trimestre de 2009, havia perdas líquidas adicionais de R\$52.583 (R\$908 de perdas no segundo trimestre de 2008) reconhecidas em Outras despesas, líquidas, relacionadas à inefetividade de seus *hedge* e perdas na contabilização de outros *hedge*. O valor de R\$17.529 no segundo trimestre de 2009 (R\$2.580 de ganhos no segundo trimestre de 2008) representou ganhos com inefetividade e ganhos de marcação a mercado relacionado aos contratos a serem liquidados em períodos futuros. Em 30 de junho de 2009, havia R\$23.030 (R\$90.580 de perdas em 31 de dezembro de 2008), líquido de impostos, de perdas não realizadas com *hedge* de combustível registradas no patrimônio líquido. Durante este período, todos os contratos de derivativos foram designados como *hedge*.

A tabela abaixo demonstra o valor nocional dos derivativos contratados para proteger a exposição ao preço de combustível de aviação para cada período:

Posição em 30 de junho de 2009	Vencimentos		
	3T09	4T09	Total
Risco de preço de combustível			
Volume nominal em barris (mil)	1.023	530	1.553
Volume nominal em litros (mil)	162.637	84.259	246.896
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *	81,90	53,05	72,05
Total em Reais **	163.512	54.872	218.384

* Média ponderada entre os strikes de collars e callspreads.

** A taxa de câmbio em 30.06.2009 era de R\$1,9516 / US\$1,00

b) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio é o risco em que o valor justo dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros irá variar em função das mudanças nas taxas de câmbio em moeda estrangeira. A exposição ao câmbio relaciona-se primeiramente às atividades operacionais da Companhia (despesas e receitas denominadas em moedas diferentes da moeda funcional da Companhia) e nos investimentos líquidos em controladas no exterior.

A exposição ao câmbio se relaciona aos valores a pagar que surgem de despesas e pagamentos ligados e denominados em dólares norte-americanos. Para gerenciar este risco, a Companhia utiliza contratos de opções de dólares norte-americanos e de futuros.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)**

(Em milhares de Reais)

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

A receita da Companhia é gerada em reais (exceto por uma pequena porção em pesos argentinos, bolivianos da Bolívia, pesos do Chile, pesos da Colômbia, guaranis do Paraguai, novo sol do Peru, pesos uruguaios e bolívares da Venezuela dos vôos entre o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela). Entretanto, seu passivo, especialmente aquele relacionado a arrendamento de aeronaves e aquisição, é denominado em dólares norte-americanos. A exposição de câmbio da Companhia em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008 está descritos a seguir:

	30 de Junho de 2009	31 de dezembro de 2008
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	167.270	281.286
Contas a receber de empresas de arrendamento	93.415	104.465
Depósitos em garantias de contrato de arrendamento	125.196	111.326
Depósitos de manutenção	37.358	391.989
Outros	81.751	99.129
Ativo total	504.990	988.195
Passivo		
Fornecedores estrangeiros	41.343	37.336
Empréstimos e financiamentos	1.331.511	1.715.068
Arrendamentos financeiros	1.360.645	1.573.605
Outros arrendamentos a pagar	25.964	15.863
Prêmio de seguro a pagar	-	54.422
Passivo total	2.759.463	3.396.294
Exposição cambial	2.254.473	2.408.099
Obrigações futuras		
Arrendamentos operacionais	2.973.728	4.675.420
Compromissos de aeronaves	15.220.704	16.662.776
Total de exposição cambial	20.448.905	23.746.295

A tabela a seguir, demonstra um resumo dos contratos derivativos em moeda estrangeira da Companhia (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

	30 de junho de 2009	31 de dezembro de 2008
Período findo em:		
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (R\$)	1.401	9.416
Ganhos com inefetividade de <i>hedge</i> reconhecidos em patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	5.369	50.387
Período de três meses findos em 30 de junho		
	2009	2008
Perdas com efetividade reconhecidas em resultado operacional (R\$)	(669)	(7.510)
Ganhos (perdas) com inefetividade de <i>hedge</i> reconhecidos em outras receitas durante o período (R\$)	15.804	(1.550)
Perdas com inefetividade de <i>hedge</i> reconhecidas em outras receitas de período futuros (R\$)	(904)	(3.892)
Total de ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> registrados em outras receitas	14.900	(5.442)
Volume <i>hedgeado</i> (em mil barris) durante o período	39.750	1.070
Percentual do consumo <i>hedgeado</i> durante o período	10%	51%

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros como *hedge* para diminuir sua exposição a taxa cambial de dólar norte-americanos. A Companhia utilizou instrumentos derivativos financeiros de curto prazo. A Companhia contabiliza seus instrumentos derivativos futuros em moeda estrangeira como hedge de fluxo de caixa, conforme o IAS 39. Em 30 de junho de 2009, os ganhos não realizados registrados no patrimônio líquido foram de R\$5.369 (R\$50.387 de ganhos em 31 de dezembro de 2008). Foram registrados em receita financeira ganhos relacionados com inefetividade das operações de hedge de câmbio já liquidados no valor total de R\$15.804, (R\$1.550 de perdas em 30 de junho de 2008). No período de três meses findos em 30 de junho de 2009, também foram reconhecidas perdas de R\$904 (R\$3.892 de perdas em 30 de junho de 2008) em despesas financeiras relacionadas a inefetividade dos contratos hedges para competências futuras.

Enquanto estiverem em circulação, esses contratos são registrados em seu valor justo no balanço patrimonial com a porção efetiva da variação em seu valor justo sendo refletido patrimônio líquido. A inefetividade, na proporção para qual a variação no valor justo dos derivativos financeiros excede a variação no valor justo das despesas operacionais sendo protegido, é reconhecida em outras receitas (despesas) imediatamente. Quando as despesas operacionais são incorridas e o contrato derivativo relacionado é liquidado, qualquer lucro ou perda previamente diferido em patrimônio líquido é reconhecido em despesas operacionais.

As obrigações futuras denominadas em dólares norte americanos objeto de contratação de instrumentos financeiros derivativos designados como hedge estão demonstradas a seguir:

<u>Posição em 30 de junho de 2009</u>	
Risco de taxa cambial em dólares norte-americanos	<u>3T09</u>
Valor nominal em dólar	95.000
Taxa contratada a futuro	2,0498
Total em Reais	<u><u>194.731</u></u>

c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações perante uma transação envolvendo instrumentos financeiros ou contratos usuais, levando a Companhia a uma perda financeira. A Companhia está exposta a riscos de crédito decorrentes de suas atividades operacionais (principalmente por suas contas a receber) e suas atividades de financiamento, incluindo depósitos com bancos e instituições financeiras, transações em moeda estrangeira e outros instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia ao risco de crédito envolvem principalmente dos equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber. O risco de crédito proveniente de equivalentes de caixa e de investimentos de curto prazo está relacionado com os montantes investidos com importantes instituições financeiras. O risco de crédito em contas a receber está relacionado com os montantes a receber de companhias internacionais de cartão de crédito.

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

c) Risco de Crédito (Continuação)

Os instrumentos financeiros derivativos em aberto expõem a Companhia à perda de crédito nos casos de não cumprimento das condições contratuais pelas contrapartes. Entretanto, a Companhia não espera que qualquer uma de suas oito contrapartes possa falhar no cumprimento de suas obrigações. O montante dessa exposição de crédito é geralmente um ganho não realizado, se houver, em tais contratos. Para gerenciar o risco de crédito, a Companhia seleciona as contrapartes baseadas em avaliação de créditos, limita a exposição total evitando a concentração em uma única contraparte e monitora a posição de mercado com cada contraparte. A Companhia não adquire ou mantém instrumentos financeiros derivativos com propósito de negociação.

d) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco em que o valor justo dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros irá flutuar em função das mudanças nas taxas de juros de mercado. A exposição ao risco de taxa de juros relaciona-se primeiramente às obrigações de dívida de longo prazo da Companhia com taxa de juros flutuante.

Os resultados da Companhia são afetados pelo impacto de variações nas taxas de juros internacionais sobre as despesas de arrendamento mercantil. A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros para diminuir sua exposição às flutuações nas taxas de juros internacionais e os contabiliza conforme o IAS 39. Em geral, quando um derivativo puder ser definido para coincidir com os termos e fluxos de caixa dos compromissos de arrendamento, ele é designado como “*Hedge* de Fluxo de Caixa” e a parcela efetiva das variações de valor justo desses derivativos é registrada no patrimônio líquido até a data em que os fluxos de caixa dos compromissos de arrendamento objetos de *hedge* tornam-se devidos. A Companhia também tem derivativos de taxas de juros não classificados como *hedge*, e nesse caso a variação periódica do valor justo é reconhecida como receita ou despesa financeira.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia contratou derivativos através de contratos de *swap-lock* (termo de *swap*) de juros para proteger-se das oscilações de taxas de juros internacionais. Em 30 de junho de 2009, para os instrumentos financeiros classificados como *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia contratou derivativos no valor nominal de R\$118.219 (R\$141.564 em 31 de dezembro de 2008) com um valor justo de R\$3.348 de perdas (R\$3.878 de perdas em 31 de dezembro de 2008) e reconheceu uma perda de R\$2.206 (R\$3.873 perdas em 31 de dezembro de 2008) registradas no patrimônio líquido, líquido de impostos. Durante o período de três meses findos em 30 de junho de 2009, a Companhia reconheceu R\$664 de perdas líquidas (houve ganhos de R\$ 2 em 30 de junho de 2008) como redução nos pagamentos de juros registrados em despesas financeiras.

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

d) Risco de taxa de juros (Continuação)

Para os derivativos de taxas de juros não classificados como *hedge*, em 30 de junho de 2009, a Companhia tinha contratos no valor nominal de R\$84.895 (R\$203.786 em 31 de dezembro de 2008) com um valor justo de R\$8.497 de perdas (perdas de R\$30.903 em 31 de dezembro de 2008) e foram reconhecidos R\$8.164 de ganhos líquidos no período de três meses findos em 30 de junho de 2009 (houve R\$5.992 de ganhos em 30 de junho de 2008) resultantes das variações de valor de mercado reconhecidas no resultado como receitas financeiras.

e) Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de escassez de recursos destinados para pagamento de dívidas. Para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar, a política de gerenciamento de caixa da Companhia estabelece um limite de utilização de 20% para seus investimentos com vencimentos no mesmo mês e a duração dos investimentos não devem exceder a duração do pagamento das obrigações da Companhia.

A tabela abaixo demonstra a exposição, fora dos livros da Companhia às obrigações futuras relacionadas aos contratos operacionais de arrendamento e contratos de compra de aeronaves. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha para fins de administração de caixa. A Companhia possui atualmente opções de renda fixa sintética e acordos de swap para obter remuneração pela taxa overnight brasileira de taxa de juros fixa ou investimentos denominados em dólares norte-americanos.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)**

(Em milhares de Reais)

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)**e) Risco de liquidez (Continuação)**

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

Período findo em 30 de Junho	2010	2011	2012	2013	2014	Após 2014	Total
Ativos Financeiros							
<u>não derivativos</u>							
Caixa e equivalente de caixa	183.744	-	-	-	-	-	183.744
Ativos financeiros	416.783	-	-	-	-	-	416.783
Caixa restrito	13.199	-	-	5.898	1.090	-	20.187
Contas a receber e outros	533.912	-	-	-	-	-	533.912
Total	1.147.638	-	-	5.898	1.090	-	1.154.626
Passivos Financeiros							
<u>não derivativos</u>							
Saldos devedores de empréstimos e financiamentos:							
Arrendamentos financeiros	(188.402)	(188.200)	(186.002)	(185.225)	(185.225)	(858.566)	(1.791.620)
Empréstimos e financiamentos com taxa flutuante	(525.342)	(18.101)	(33.209)	(27.299)	(19.027)	(254)	(623.232)
Empréstimos e financiamentos com taxa fixa	(171.942)	(131.128)	(109.273)	-	-	(750.242)	(1.162.585)
Capital de giro	(50.728)	-	-	-	-	-	(50.728)
Total	(936.414)	(337.429)	(328.484)	(212.524)	(204.252)	(1.609.062)	(3.628.165)
Instrumentos derivativos							
<u>líquidos</u>							
Derivativo de combustível	23.586	-	-	-	-	-	23.586
Derivativo de taxa cambial	1.401	-	-	-	-	-	1.401
Swap de taxa de juros	(9.254)	(2.591)	-	-	-	-	(11.845)
Total	15.733	(2.591)	-	-	-	-	13.142
	226.957	(340.020)	(328.484)	(206.626)	(203.162)	(1.609.062)	(2.460.397)

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

f) Administração de recursos de capital

O índice de alavancagem em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008 são como se seguem:

	30 de junho de 2009	30 de dezembro de 2008
Total de patrimônio líquido	1.703.442	1.071.608
Caixa e equivalente de caixa	(183.744)	(169.330)
Caixa restrito	(20.187)	(183.286)
Outros ativos financeiros circulantes	(416.783)	(245.585)
Empréstimos e financiamentos	1.836.545	1.832.728
Arrendamentos financeiros	1.360.645	1.573.605
Dívida líquida (a)	2.576.476	2.808.132
Total do capital (b)	4.279.918	3.879.740
Índice de alavancagem (a) / (b)	60%	72%

A redução do índice de alavancagem durante os seis meses findos em 30 de junho de 2009 é resultado principalmente do crescimento em lucros acumulados e da redução da dívida líquida devido a um maior saldo de caixa ocasionado pelo maior lucro operacional.

Demonstrativo de Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

O quadro abaixo demonstra a sensibilidade dos instrumentos financeiros para uma possível variação no preço do combustível, com todas as outras variáveis mantidas constantes, no lucro antes do imposto de renda e no patrimônio líquido.

Aumento / (redução) no preço de combustível (porcentagem)	Posição em 30 de junho de 2009		Posição em 30 de junho de 2008	
	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)
+10	(99,1)	(71,0)	(155,4)	(104,5)
-10	99,1	42,1	155,4	101,0

O quadro abaixo demonstra a sensibilidade dos instrumentos financeiros para uma possível variação na taxa cambial em dólar norte-americano, com todas as outras variáveis mantidas constantes, no lucro antes do imposto de renda (em razão de mudanças no valor justo de ativos e passivos monetários) e patrimônio líquido (em razão de mudanças no valor justo de contratos de taxa de câmbio).

Valorização/ (desvalorização) em dólar US/ (taxa percentual)	Posição em 30 de junho de 2009		Posição em 30 de junho de 2008	
	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)
+10	(135,4)	(80,0)	(220,0)	(149,7)
-10	135,4	94,4	220,0	151,9

17. Instrumentos financeiros e concentração de risco (Continuação)

Demonstrativo de Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros (Continuação)

O quadro abaixo demonstra a sensibilidade dos instrumentos financeiros para uma possível variação na taxa de juros Libor, com efeito desde o começo do ano. Não há impactos no patrimônio líquido. Essas variações são consideradas razoavelmente possíveis baseado em observações das condições atuais do mercado. Os cálculos são baseados em instrumentos financeiros mantidos em cada data do balanço. Todas as outras variáveis foram mantidas constantes.

Aumento / (redução) na taxa de juros Libor para todos os vencimentos, em percentual	Posição em 30 de junho de 2009		Posição em 30 de junho de 2008	
	Efeito no lucro antes do IR	Efeito no patrimônio líquido	Efeito no lucro antes do IR	Efeito no patrimônio líquido
	(R\$milhões)	(R\$milhões)	(R\$milhões)	(R\$milhões)
+10	(0,4)	(2,4)	(1,4)	(1,4)
-10	0,4	(2,0)	1,4	1,1

Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, a Companhia realizada também análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos tomados isoladamente à flutuação do principal fator de risco considerando:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia, estabelecido através da volatilidade de cada ativo.
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.

A tabela a seguir ilustra a análise de sensibilidade da Companhia e o efeito caixa para os instrumentos financeiros derivativos com base nos cenários acima descritos:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Combustível	Queda na curva do preço do WTI (NYMEX)	US\$ 69,89/bbl R\$ 23.586	US\$ 52,42/bbl R\$ 2.214	US\$ 34,95/bbl R\$ (3.203)
Dólar	Queda na curva do Dólar(BM&F)	R\$ 1,952/US\$ R\$ 1.401	R\$ 1,464/US\$ R\$ (15.832)	R\$ 0,976/US\$ R\$ (31.475)
Libor	Queda da taxa <i>Libor</i>	1,11% a.a. R\$ (11.845)	0,83% a.a. R\$ (12.121)	0,63% a.a. R\$ (12.328)

18. Ativos e Passivos Financeiros

a) Ativos financeiros

Em 30 de junho de 2009, todos os investimentos de curto prazo foram classificados como títulos disponíveis para venda, com um total valor contábil de R\$ 416.783 (R\$245.585 em 31 de dezembro de 2008) e os investimentos registrados sob a modalidade de *hedge* de fluxo de caixa totalizaram R\$1.592.

Não existem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo de outros ativos e passivos financeiros.

Os ganhos brutos realizados nas vendas dos títulos disponíveis para venda totalizaram R\$11.332 e R\$19.106 (US\$5.807 e US\$11.113), no período de seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008, respectivamente. As perdas brutas realizadas das vendas dos títulos disponíveis para venda totalizaram R\$1.263 e R\$159 (US\$647 e US\$94) no período de seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008, respectivamente.

a) Passivos financeiros

Em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008, a dívida consiste dos seguintes empréstimos e financiamentos:

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)**

(Em milhares de Reais)

18. Ativos e Passivos Financeiros (Continuação)**a) Passivos financeiros (Continuação)**

	Taxa de juros média efetiva em 30 de junho de 2009	Vencimento	30 de junho de 2009	31 de dezembro de 2008
Circulante				
Moeda nacional:				
Capital de giro	11,41%	Agosto, 2009	50.000	50.000
Empréstimo BNDES com taxa variável garantida	8,90%	Julho, 2012	14.181	14.181
Empréstimo BDMG com taxa variável garantida	11,33%	Janeiro, 2014	2.800	2.567
Juros	12,02%	Maior, 2011	153.259	-
			3.424	1.686
			223.664	68.434
Moeda estrangeira em dólares norte-americanos:				
Empréstimo para adiantamento de aquisição de aeronaves com taxa variável sem garantia	1,02%	Fevereiro, 2010	489.735	697.719
Empréstimo IFC com taxa variável garantida	3,34%	Julho, 2013	16.263	19.475
Arrendamentos financeiros	7,25%		123.421	157.948
Juros			18.350	23.876
			647.769	899.018
			871.433	967.452
Não-circulante				
Moeda nacional:				
Empréstimo BNDES com taxa variável garantida	8,90%	Julho, 2012	29.543	36.633
Empréstimo BDMG com taxa variável garantida	11,33%	Janeiro, 2014	11.426	12.593
Juros	12,02%	Maior, 2011	240.401	-
			281.370	49.226
Moeda estrangeira em dólares norte-americanos:				
Empréstimo para adiantamento de aquisição de aeronaves com taxa variável sem garantia				-
Empréstimo IFC com taxa variável garantida	3,34%	Julho, 2013	56.921	77.900
Arrendamentos financeiros	7,25%		1.237.224	1.415.657
			1.294.145	1.493.557
Bônus sênior com taxa fixa sem garantia	7,5%	Abril, 2017	403.409	481.630
Bônus perpétuos com taxa fixa sem garantia	8,75%		346.833	414.468
			750.242	896.098
			2.325.757	2.438.881
			3.197.190	3.406.333

18. Ativos e Passivos Financeiros (Continuação)

a) Passivos financeiros (Continuação)

A tabela abaixo demonstra os principais pagamentos de dívida de longo prazo da Companhia em 30 de junho de 2009, excluindo-se os arrendamentos financeiros:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>Após 2013</u>	<u>Total</u>
Moeda nacional:						
Empréstimo BDMG	1.524	3.216	3.216	3.216	254	11.426
Empréstimo BNDES	7.090	14.181	8.272	-	-	29.543
Debêntures	<u>131.128</u>	<u>109.273</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>240.401</u>
	139.742	126.670	11.488	3.216	254	281.370
Moeda estrangeira em dólares norte americanos:						
Empréstimo IFC	9.487	15.812	15.811	15.811	-	56.921
Bônus sênior	<u>149.229</u>	<u>142.482</u>	<u>27.299</u>	<u>19.027</u>	<u>403.409</u>	<u>403.409</u>
	149.229	142.482	27.299	19.027	403.663	741.700
Bônus perpétuos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>346.833</u>	<u>346.833</u>
Total	<u>149.229</u>	<u>142.482</u>	<u>27.299</u>	<u>19.027</u>	<u>750.496</u>	<u>1.088.533</u>

Condições contratuais restritivas

Os contratos com o IFC e com o BNDES prevêem obrigações e restrições, incluindo exigências de manutenção de índices de liquidez e de cobertura das despesas financeiras definidos. Em 30 de junho de 2009, a Companhia não cumpriu a dois índices financeiros estabelecidos nesses contratos. Em 30 de junho de 2009, a Companhia obteve consentimento específico do IFC que estabeleceu novos índices financeiros a serem atingido até 31 de dezembro de 2009.

Em relação ao BNDES, de acordo com o consentimento obtido, a Companhia pode apresentar carta de fiança bancária nos prazos e condições com o propósito de prevenir uma não conformidade com os índices determinados. Em 6 de março de 2008, a Companhia apresentou ao BNDES uma carta de fiança bancária com vencimento em 4 de março de 2009, em garantia ao cumprimento de todas as obrigações contratuais assumidas. Subseqüente a 30 de setembro de 2008, a Companhia assinou aditivo contratual, formalizando a apresentação de carta de fiança bancária, estabelecidos enquanto permanecesse em desacordo com os índices determinados para prevenir uma violação nas condições estipulas, durante o período em que os índices financeiros não tenham sido atingidos. De acordo com consentimentos obtidos, a Companhia apresentou cartas de fiança bancária com prazo de 180 dias a contar a partir de junho de 2009.

A Companhia possui a obrigação de cumprimento de índice financeiro nas debêntures, calculado com base nas demonstrações financeiras da Companhia, que pode requerer o vencimento antecipado na ocasião de seu não cumprimento. O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida é calculado através da relação entre a geração de caixa e o serviço da dívida da Companhia. A companhia deverá observar um índice equivalente a no mínimo 100% (cem por cento) no ano 2009 e 130% (cento e trinta por cento) no ano 2010, verificado ao final de cada exercício.

18. Ativos e Passivos Financeiros (Continuação)a) Passivos financeiros (Continuação)**Debêntures**

Em 13 de maio de 2009, a Companhia aprovou a terceira emissão pública de 400 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, emitidas pela VRG, no valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando R\$400.000, visando o reforço do capital de giro da Companhia. O prazo de vencimento das debêntures é de 2 anos a contar da data de emissão e sua amortização será realizada em 18 pagamentos mensais e consecutivos, com 6 meses de carência, a partir do sétimo mês da data de emissão, com vencimento do último em 13 de maio de 2011. As debêntures são remuneradas a 126,50% do CDI e apresentam como garantia determinadas contas a receber das operadoras de cartão de crédito no valor de até R\$ 250.000.

Esta emissão está sujeita ao resgate antecipado total ou parcial por parte de sua emissora a qualquer momento e a seu critério, com pagamento do prêmio de 1%, ou 0,5%, caso o resgate seja efetuado durante o primeiro ano, ou segundo ano contados da data de emissão, respectivamente, calculado conforme determina sua escritura.

Em 30 de junho de 2009, os juros pagos mensalmente e registrados são de R\$1.911. As despesas com sua emissão totalizaram R\$6.616 e estão sendo classificadas como conta redutora dos respectivos empréstimos, apropriadas no período total da dívida conforme determina o IAS 39. Em 30 de junho de 2009, o saldo devedor é de R\$393.660.

19. Compromissos

A tabela seguinte mostra um resumo dos principais compromissos de compra de aeronaves e outras obrigações em 30 de junho de cada ano:

(em R\$000)	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Após 2014</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	190.939	140.333	369.426	520.246	371.025	186.954	1.778.923
Compromissos de compra de aeronaves	<u>1.858.973</u>	<u>1.281.984</u>	<u>653.306</u>	<u>1.678.920</u>	<u>3.165.718</u>	<u>4.802.880</u>	<u>13.441.781</u>
Total	<u>2.049.912</u>	<u>1.422.317</u>	<u>1.022.732</u>	<u>2.199.166</u>	<u>3.536.743</u>	<u>4.989.834</u>	<u>15.220.704</u>

19. Compromissos (Continuação)

Em 30 de junho de 2009, a Companhia possui um contrato de compra de aeronaves com a Boeing para aquisição de aeronaves Boeing 737-800 Next Generation sendo atualmente 99 pedidos firmes e 40 opções de compra. Até um ano, a Companhia fez depósitos para a entrega antecipada de 32 aeronaves, que têm prazo para entrega até fevereiro de 2012 e outro com um prazo superior a 24 meses. O valor aproximado dos pedidos firmes é de R\$15.220.703 (US\$7,8 bilhões) com base no preço de tabela das aeronaves (que exclui descontos contratuais com o fabricante), incluindo estimativas para aumentos contratuais dos preços e depósitos durante a fase de construção das aeronaves. Compromissos de compra de aeronaves podem ser financiamentos no longo prazo garantidos pelo U.S. Exim Bank (para aproximadamente 85% do custo total de aquisição) e com outros agentes financeiros iguais ou superiores à esse percentual atingindo 100%.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves sob uma combinação de arrendamento operacional e financeiro. Em 30 de junho de 2009, a frota total era composta de 124 aeronaves, das quais 98 eram classificadas como arrendamento operacional e 26 sob a modalidade de arrendamento financeiro. Vinte das aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro possuem opções de compra. Durante o período de três meses findos em 30 de junho de 2009, foram entregues duas aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro e nenhuma aeronave 737-300 foi devolvida. Seis aeronaves 737-300 estavam em processo de devolução.

a) Arrendamento financeiro

Pagamentos futuros de arrendamentos financeiros com prazos iniciais ou remanescentes além de um ano após 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008 eram como segue:

	30 de junho de 2009	31 de dezembro de 2008
2010	188.402	222.222
2011	188.200	221.904
2012	186.002	220.906
2013	185.225	219.188
2014	185.225	219.188
Após 2014	858.566	972.318
Total dos pagamentos mínimos futuros	1.791.620	2.075.726
Menos total de juros	(430.975)	(502.121)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.360.645	1.573.605
Menos parcela de curto prazo	(123.421)	(157.948)
Parcela de longo prazo	1.237.224	1.415.657

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

(Em milhares de Reais)

19. Compromissos (Continuação)

b) Arrendamento operacional

A Companhia arrenda as aeronaves em operação, os terminais dos aeroportos, outras instalações aeroportuárias, escritórios e outros equipamentos com prazos de expiração de 2009 a 2021. Pagamentos mínimos de arrendamentos futuros sob arrendamentos operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Os pagamentos de tais arrendamentos com períodos remanescentes ou iniciais excedentes a um ano em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008 foram os seguintes:

	30 de junho de 2009	31 de dezembro de 2008
2010	611.004	673.520
2011	550.236	592.014
2012	529.510	574.701
2013	476.384	532.256
2014	367.169	449.289
Acima de 2014	439.425	463.406
Total dos pagamentos mínimos de arrendamento	2.973.728	3.285.186